

Ata da 5ª reunião ordinária do segundo período de 2013

Às 19 horas do dia 29 de Abril de 2013, com a presença confirmada de todos os vereadores, deu-se início a 5ª reunião ordinária do segundo período de 2013 da câmara municipal de São Gonçalo do Pará. O presidente, Sr. Arnaldo Mendes convidou a todos para uma oração inicial. Logo em seguida, solicitou ao 1º secretário, Gilbas Mariano que fizesse a leitura da ata da reunião anterior. A leitura foi feita e a ata foi aprovada por unanimidade e assinada. Em seguida o presidente solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura das correspondências recebidas pela casa. Começou apresentando um cartaz, que informa um desfile de moda que vai acontecer na cidade, no próximo dia 11, na praça da matriz, uma promoção da CDL juntamente com as lojas da cidade, e haverá homenagem as mães com sorteio de brindes. Em seguida leu convite para o evento promovido pelo Sesc, causos e violas, no próximo dia 04, as 21h, na praça da matriz. Seguiu lendo um convite de festa de Cruz, do amor exigente, na próxima sexta-feira, dia 03, as 18:30h, no sitio do Rui. Continuou com correspondência do ministério público do estado de MG, ofício 187/2013, de Pará de Minas, onde requisita, com base em leis, que preste a promotoria de justiça, no prazo de 30 dias, informações sobre a eventual vigência de lei municipal, ou tramitação de projeto de lei, que tenha por objetivo atribuir nome de pessoa viva a denominação de logadouros, obras, serviços e monumentos públicos. Encaminhando, se for o caso, cópia das leis, cópia dos projetos e certidão de vigência. Em seguida, leu mais uma correspondência do ministério público de Minas Gerais, comarca de Pará de Minas, de 11 de Abril de 2013, ofício conjunto 02/2013, ao Sr. presidente da Câmara, falando sobre a PEC 37, de autoria do Ilustre Deputado Federal, PTdoB do Maranhão, Lourival Mendes, que pretende mudar a constituição e visa retribuir as polícias federais e civis dos estados e do distrito federal, a exclusividade das investigações criminais. Ele solicita desta casa legislativa que analise a possibilidade de votar uma “Moção de Repúdio” a PEC nº. 37, como importante forma de apoiar o movimento contra a impunidade no Brasil. Continuou lendo um abaixo assinado dos moradores do bairro São Francisco, solicitando a colocação de quebra-molas e placas de sinalização na Rua Pio XII. Não tendo mais nenhuma correspondência, o presidente Arnaldo, falou que o projeto que havia na casa, era o pré projeto que já havia sido lido e comunicou que a Dra. Janice não estava na casa por que estava passando mal, mais que no dia seguinte estaria. Disse que gostaria que todos sentassem com a Dra. Para estudo do projeto, para que se pudesse definir, se seriam mesmo

aqueles cargos, aqueles valores, e informou que já havia passado uma cópia do projeto para o contador da casa, Assis, e que estava aguardando o parecer dele. Tudo para que possa ser feito de uma forma bem justa, e dentro das condições da câmara. Disse que gostaria que todos viessem a câmara no dia seguinte, para poder sentar e conversar com a Dra. Janice, mesmo que não fossem todos juntos, que viessem individualmente para tirar suas dúvidas, para que o projeto então possa realmente entrar em plenário, pois até então, é só um estudo. Informou que não haviam projetos do executivo. E disse que na semana passada, na sexta feira, haviam entregue a ele o projeto de regularização dos plantões, mais que retiraram de volta, pois haviam retificações a fazer. Disse que haviam duas indicações e pediu que o 1º secretário fizesse a leitura. O 1º secretário fez a leitura da indicação de nº. 02/2013 de sua autoria, que sugere ao Sr. Prefeito o patrolamento das estradas da comunidade rural quilombo do Gaia, bem como manutenção com poda da vegetação das laterais das mesmas e capina e limpeza química nas ruas da comunidade. Justificou por motivo das péssimas condições das estradas, que estão causando transtornos a população. O presidente Arnaldo colocou a indicação em apreciação e votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Passou então, para leitura da indicação de nº. 03/2013, que é de autoria do Sr. Gilbas Mariano também e sugere ao Sr. Rodrigo José da Silva, secretário de Obras e serviços públicos, que coloque tampa em dois bueiros que ficam em frente a casa do Sr. Ronaldo Silveira, na comunidade Quilombo do Gaia. Justifica-se tal pedido devido ao perigo de queda das pessoas. Colocada em apreciação e votação, a indicação de nº. 03/2013 foi aprovada por unanimidade. O presidente informou que não havia inscrições para a tribuna livre, e sendo assim passaria as considerações finais. Passou a palavra ao Sr. Vanderlei que cumprimentou e agradeceu a presença de todos e disse que era só para o momento. Sra. Walquiria cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Disse que gostaria de destacar a respeito da festa junina que estava se aproximando e que é uma tradição em nossa cidade em parceria com as escolas municipais e estaduais. Disse que ouviu rumores na cidade de que a festa esse ano vai ser terceirizada, que via alguns pontos positivos nisso, mais que por enquanto seriam só rumores. Perguntou se algum dos colegas vereadores saberiam sobre o assunto, se realmente seria verídico. Perguntou ao presidente se ele sabia alguma coisa sobre o assunto. O presidente Arnaldo respondeu que sim, que tiveram uma reunião naquele mesmo dia, na secretária de educação e que havia uma mudança na festa. Disse que segundo a forma de análise do jurídico, esta é uma festa que não poderia acontecer do jeito que estava acontecendo. Disse que para melhores informações poderiam solicitar ao Dr. Júlio informações. Mais enfim disse que a festa vai acontecer, que será trabalhado como tema os 100 anos de Luiz Gonzaga, e que as escolas

municipais entrarão e infelizmente as escolas estaduais, de acordo com a análise do jurídico não podem participar desta festa. Reafirmou que segundo informações a festa estava sendo feita de forma errada e cabia até recurso contra o município. Disse que a festa vai acontecer no parque de exposições, nas datas 7, 8 e 9 de junho e que as escolas não vão mais ter todo aquele trabalho que tinham antes, que ficavam com as barracas e todo trabalho. As escolas vão entrar com as atrações, feitas com os grupos docentes e discentes, e também com a ornamentação, e em contra partida, vão receber um valor X da prefeitura. Informou a vereadora que ela poderia pedir informações ao Dr. Júlio e que as escolas estaduais não poderiam participar por ser um evento municipal. Disse que a diretora da E.E.Benedito Valadares, Ione, nem se importou muito com isso devido ao grande trabalho que dá esta festa, mais que a escola estadual tem a liberdade de fazer sua própria festa. Falou que pôde perceber que as diretoras das escolas acharam muito boa a idéia, pois o trabalho vai ser bem menor e elas vão ter recurso da mesma forma. Sr. Valdeci pediu um a parte a vereadora e lhe foi concedido. Perguntou se as escolas municipais que vão participar da festa inclui as escolas das comunidades. O presidente Arnaldo informou que não. Que as escolas das comunidades tem que fazer sua própria festa pra valorizar a comunidade. A vereadora Walquiria agradeceu ao presidente pelas informações e disse que já participou da festa, que sabe do trabalho, e acha que desta forma será melhor mesmo. Só queria deixar registrado que gostaria das informações legais sobre o porque das escolas estaduais não poderem participar. A vereadora disse que gostaria de destacar uma situação que vem acontecendo com os nossos servidores público municipais. Disse que a lei complementar 1315, no seu artigo 13, reza sobre a progressão horizontal, que dá direito a 2% ao servidor depois de 2 anos de efetivo exercício. Reza também que para que aconteça essa progressão é preciso que o servidor passe por uma avaliação de desempenho. Mais sabemos que os únicos servidores que passaram por avaliação de desempenho foram os servidores da secretaria municipal de educação. Disse que alguns servidores foram requerer essa progressão, ou seja, mudança de letra, porque a progressão vertical que havia abordado anteriormente seria a mudança de nível, mas a horizontal, no artigo 28, aborda que na omissão da comissão de avaliação de desempenho, o servidor tem direito automaticamente. Então, tem alguns servidores que requereram a progressão horizontal e foi justificado que não estava sendo concedida por falta de avaliação de desempenho. Mas, considerando o artigo 28, esta justificativa não tem razão. Disse que precisamos observar bem, pois a legislação precisa ser observada na íntegra, uma vez que os servidores já tem poucos direitos, e o que está assegurado em lei precisa ser cumprido com o servidor. Finalizando, disse que a comissão de saúde, lazer, cultura e educação esteve visitando o arquivo público do município,

que se encontra nas dependências da praça de esportes, na rua São Paulo, precariamente. Que todos que conhecem o local sabem que é um lugar precário. Verificaram que há uma grande necessidade de transferência do arquivo para um local mais adequado, como já havia observado o presidente Arnaldo, mas, fala-se realmente em coisas que precisam de melhorar, só que há uma diferença muito grande entre o precisa ser feito e as condições de se fazer, pois muitas das vezes é fácil falar que precisa fazer, mais ter condições é outra coisa. Então, é preciso que se faça a transferência do arquivo pra um local adequado, mais que tenha uma pessoa responsável para organizar o arquivo e também para catalogar os documentos que ali se encontram, que com certeza são documentos que estão, com o passar dos anos deteriorados, mais é preciso que eles sejam resgatados pois ali existem informações muito importantes da administração como um todo e dos servidores, que sabemos que no ato da aposentadoria vão precisar de alguma comprovação. Disse que queria destacar a importância da comissão e a importância dos membros estarem participando ativamente, e dos próprios colegas que compõem esta legislatura de dar valorização ao trabalho das comissões que são importantes nas diversas áreas. Sr. Waldech cumprimentou a todos. Disse ao Sr. presidente que estava com um papel na mão, a respeito do convênio que foi feito o ano passado a respeito do asfalto, no valor de R\$ 606.000,00 (Seiscentos e seis mil). Disse que tem umas ruas na cidade que ficou para ser executada. A empresa que ganhou a licitação, a Encobras, executou e recebeu 70,07% do valor, então, falta 29,03% da obra para executar e receber. Disse que pelo que lhe consta esse dinheiro já está na conta da prefeitura. E que o tempo previsto para execução seria até março de 2013, e que não foi mandado a esta casa nada falando que este prazo foi prorrogado. Disse que se não for executado o dinheiro vai voltar. Pediu ao Sr. presidente que pudesse buscar as informações e trazer a casa, pois o município não pode perder esta oportunidade. Informou que são as ruas: Augusto Gomes, a rua do capão e a João Saturnino no Barro Preto. Continuou dizendo que devido a falta de respeito com a presidente da comissão de saúde, Sra. Walquiria, a comissão de serviços públicos também enviou ofício ao Sr. secretário de saúde Jairo Mota, convocando-o para uma reunião, na sexta-feira, dia 03/05/2013, as 09:00h, na câmara para tratar de assuntos inerentes a saúde. Disse que gostaria de deixar registrado a convocação, fez a leitura do ofício enviado ao secretário e disse que o não comparecimento do mesmo implicaria em tomar as medidas cabíveis. Informou ao Sr. presidente que gostaria que a reunião fosse gravada e pediu a ele que comunicasse aos funcionários de gravação. Disse que não vai haver mais conversa e que é falta de respeito o que está acontecendo nesta casa. Disse que gostaria de falar seus pedidos de ofício em plenário, pois é pedido da população, e o vereador trabalha para o povo e ele gostaria que

seus pedidos fossem gravados. Pediu encaminhamento de ofício para o Sr. prefeito pedindo capina das ruas e campo da comunidade de campo alegre, a pedido do Sr. Zezinho, morador da mesma. Encaminhamento de ofício pedindo placa de parada para clientes por tempo determinado em frente a farmácia + vida, a pedido do proprietário Silvano, pois as outras farmácias tem e a dele não, e ele está se sentindo prejudicado nas vendas porque os clientes não conseguem estacionar ali. Pediu também encaminhamento de ofício ao Dr. Alípio, coordenador regional do DER, pedindo reparos em buracos na rodovia AMG, 320, no trecho de Pará de Minas a São Gonçalo. disse que está apresentando perigo, pois estão tampados pelo mato. Pediu também ofício ao Sr. presidente Arnaldo, pedindo cópia das atas dos dias 1, 8 e 15 de Abril. Disse que gostaria de pedir por ofício para que ambos fossem documentados. Comentou a respeito do projeto, ele não estaria em São Gonçalo no dia seguinte, e então, gostaria de convocar aos membros de sua comissão para analisarem o projeto na sexta-feira, depois da reunião com o secretário, para que possam tentar ajudar de alguma forma. O presidente perguntou se o Sr. Waldech gostaria que agendasse com a assessora jurídica também ou se não havia necessidade, Sr. Waldech respondeu que não era necessário. Que iriam analisar e passar ao presidente para que ele passasse para a Dra. Janice. Pois não era difícil. Disse que eram a favor de fazer, mais teriam que rever pontos como o cargo de motorista por exemplo, pois achava melhor comprar o carro primeiro para que não fossem criticados. Disse que ninguém entende que depois que comprar é que vai contratar, então era melhor evitar. A Sra. Walquiria pediu um a parte ao Sr. Waldech, que foi concedido. Perguntou ao Sr. presidente sobre participação no congresso da AMM nos dias 7, 8 e 9 de Maio, se alguém iria nos dias 7 e 8, pois no dia 9 sabia que alguns iriam e ele estava interessada em participar. O Sr. presidente disse que pontuaria o assunto no final. Sr. Valdeci cumprimentou a todos presentes. E disse que a respeito do convênio do asfalto citado pelo Sr. Waldech, ele foi procurado também por moradores da Rua do Cras, Augusto Gomes. Disse que a referida rua também está no projeto. Disse que os moradores estão preocupados em perder o benefício, e que não sabe o porque de não ter sido feito ainda se a informação é que o dinheiro já está no caixa. Falou que seria viável o Sr. presidente trazer a casa estas informações para que pudessem repassar aos moradores. E disse que a respeito do pré projeto, tem também um ponto a ser revisto, que o salário do motorista. Que a câmara está bem melhor que a prefeitura, pois eles ganham só R\$ 750,00 e no projeto da câmara está R\$ 1.500,00. Disse que não é que seja muito não, a prefeitura é que tem que melhorar. Disse que era só isso. Sr. Marcelo cumprimentou a todos presentes e disse ao Sr. presidente que não tinha nada a dizer. Que tinha ofícios a pedir, mais que viria a casa no dia seguinte e pediria a secretária. Sr. Hélio cumprimentou a

todos presentes e disse que não tinha nada a dizer. Sr. Manoel cumprimentou a todos presentes e disse que gostaria de agradecer ao Sr. Mauricio, bolão, e toda equipe da secretaria de esportes que fizeram uma limpeza na quadra da prata de cima que estava muito suja, e pela doação de bolas e redes e pela limpeza também do campo da prata de baixo. Falou sobre a visita ao arquivo público, juntamente com a vereadora Walquiria, e que a situação está muito precária mesmo, está até com mal cheiro, e é preciso tomar providências, pois documentação é muito importante. Sr. Gilbas cumprimentou a todos. Disse que primeiramente gostaria de agradecer o voto favorável de todos os vereadores pelas indicações de nº 02 e 03 de sua autoria. Continuou dizendo sobre o pré projeto do concurso da câmara. Disse que é muito importante, é uma exigência do ministério público que tem sido cobrado da casa desde meados de 2011, que é um projeto legal. Disse que tem se falado na cidade que a casa está querendo fazer um “trem da alegria” e que não é verdade, que a casa é séria e que a mesa diretora precisa ser respeitada na pessoa do Sr. presidente. Disse que algumas palavras que estão sendo colocadas ao seu ver não está sendo legal. Falou que o presidente esteve com o promotor dia 16, como foi informado nesta casa e que se tem mesmo a necessidade de fazer este concurso. Disse que pelo que entendeu e até conversou com a Dra. Janice também, este projeto tem que ser completo, já tem que fazer previsões visto que a cidade cresce e a câmara vai crescer também. Que é preciso rever a questão dos salários, que os cargos dentro da lei são importantes, e isso não quer dizer que haverá concurso para todos os cargos , até porque tem um valor X que pode ser gasto com salários, e os nobres vereadores que já foram presidentes da casa também sabem. Disse que iria até citar o nome do Sr. Valdeci, e se ele quisesse um a parte depois estava dado. Que enviou um ofício de nº. 15/2012, em resposta ao Sr. promotor, também falando da criação dos cargos, que inclusive tem vários cargos que foram citados neste pré projeto, como serviços gerais, auxiliar administrativo, contador, e 3 cargos de livre nomeação. Disse que como o presidente já havia falado, é um pré projeto, que todos devem sentar e analisar, e o vereador que não tiver tempo que venha e converse com a Dra., pois é preciso colocar em prática, pois o ministério público está pedindo e temos a obrigação de elaborar e aprovar o projeto para passar ao ministério público. Falou que fica muito feliz em saber, pelo presidente, que o promotor parabenizou a casa, por ser a única câmara da comarca de Pará de Minas que já apresentou este pré projeto para o concurso público. E para a população é muito importante. Disse que com certeza não vamos montar o trem da alegria aqui na câmara não, que quem publicou isso pode ficar tranqüilo. Sr. Valdeci pediu um a parte e disse que tem conhecimento sim, que é uma cobrança do promotor. E que o Sr. Gilbas tinha dito a respeito dos cargos, que nem todos vão ser como concurso porque a câmara não tem como

pagar, mais disse que se for contratado a câmara também tem que pagar, com ou sem concurso, que de toda forma é difícil. E a respeito do trem da alegria, disse que ele não falou nada disso, e que o Sr. Gilbas pudesse citar o nome de quem falou seria ótimo, porque senão ficam sob suspeita. Sr. Gilbas respondeu que ele poderia ficar tranquilo pois não havia sido nenhum vereador. Que eram comentários. Disse que a respeito dos cargos, quem sabe, no futuro serão preenchidos, mais já tem que haver uma previsão na lei. Mais que a princípio a câmara vai ficar com os cargos que já tem. Porque não há necessidade de certos cargos, como o de motorista, como foi citado pelo Sr. Waldech comprar o carro primeiro. Mais que já fica criado os cargos na lei, para que se possa fazer em outra legislatura se assim for necessário. Sr. Arnaldo disse que queria lembrar a todos sobre o projeto do SESC, causos e violas, convidou a todos que participasse, disse que já participo também e é muito bom. E também o desfile de modas, que é necessário criar eventos na cidade. Aproveitou para dizer que esteve em reunião com o padre Geraldo Maia, juntamente com a secretária de cultura, Maria Helena Nogueira, sobre um edital que está em aberto na secretária estadual de cultura, o fundo estadual de cultura está em aberto, uma verba de aproximadamente 400 mil. Disse que gostaria de lembrar a todos que em 2009, quando estava diretor, ele montou o projeto, e o mesmo faltou por um documento apenas, que era a carta do bispo, que chegou com atraso, não conseguiram incluir o projeto. Então, agora nesta reunião, o padre autorizou a montar o projeto que é uma restauração da primeira parte da igreja matriz, que é o altar, pintura e balaústres. E tem outros projetos abertos na área da cultura e outras áreas, disse que quer deixar claro pros Srs. De comunidades rurais, que se a comunidade tiver um associação que esteja em dia com a documentação, ele se dispõe a ajudar as comunidades, nos projetos. Ponderou também sobre o assunto das assinaturas das atas, que já foi falado na casa. Disse que sentaria com a Dra. Janice para ponderar sobre isso e para criar a resolução que melhore este fator. Informou que estará se informando a respeito da questão dos convênios, inclusive do asfalto. Disse que com relação ao projeto de criação de cargos da câmara, as pessoas que não vem a câmara se inteirar do assunto, ficam dizendo coisas que acham, e é lógico que é um pré projeto, que ainda está em estudo, e é claro que nem todos os cargos que estão lá vão se fazer concurso. Falou que já conversou com o Assis contador e o mesmo já o alertou sobre o caixa e ele esclareceu que não vão ser todos os cargos para concurso, que ainda é um pré projeto e que por isso mesmo reafirma que necessita que todos sentem para fazer o estudo. O certo é que vai ter o concurso para os cargos que já existem na casa. Estes são certeza porque já existem. Os demais vão estar em pauta no projeto para se futuramente a câmara precisar já estão criados. Disse que conta com a colaboração de todos para explicarem o projeto de forma correta. Sr. Waldech pediu um a

parte e disse que se for pra deixar bem claro e por escrito qe o concurso será para os cargos já existentes na casa e que os outros cargos surgirão conforme demanda de crescimento da cidade, o Sr. presidente pode contar com o apoio dele e acha que dos outros também. Mais que seja tudo muito bem especificado. Disse que iria aproveitar a boa vontade que o presidente se disponibilizou a ajudar, pois estava com um projeto da banda de música que teria que ser apresentado até o dia 06 de maio, e disse que se o Sr. presidente pudesse ajudar ele agradeceria. O presidente Arnaldo disse que tudo que for para beneficio da cidade ele está a disposição. Disse que até já quis fazer um levantamento dos artistas da cidade para poder montar os projetos, pois se não souber montar o projeto a verba não vem. Sra. Walquiria lembrou a respeito do congresso. O presidente perguntou quem realmente tinha o interesse de participar, pra não acontecer como na última vez, que alugamos uma van e não foi necessário. Perguntou quem estaria disposto a participar. Diante da indecisão, o presidente ficou de decidir a respeito no dia seguinte a. Mais ponderou que de qualquer forma um carro pequeno daria pra ir, e disse a vereadora Walquiria que daria uma resposta a ela no dia seguinte. Não havendo mais nada a se tratar, a reunião foi encerrada com o presidente convidando a todos para uma oração. Eu, Gilbas Mariano da Silva, 1º secretário desta, lavrei a presente ata que após lida, se for aprovada, deverá ser assinada por todos. São Gonçalo do Pará, 29 de Abril de 2013.